

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE GESTÃO
E DESEMPENHO
UPA - FRANCISCO MORATO

CNES 0040010

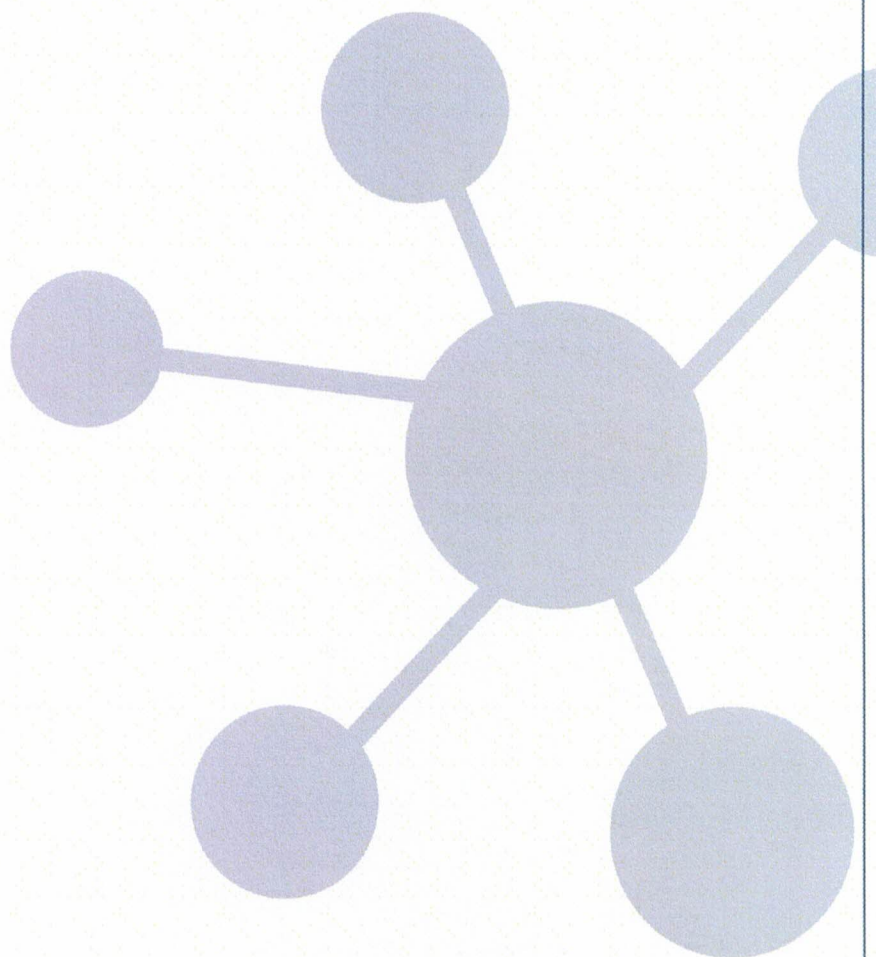
CHAMAMENTO

CHAMAMENTO PÚBLICO No. 01/2019

PROCESSO No 1144/2019

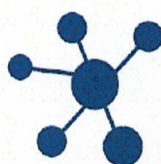
PERÍODO:

Maio à Agosto de 2025



Sumário

1.	DADOS CADASTRAIS:.....	4
2.	APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (INAPP):	5
✓	MODELO ORGANIZACIONAL INAPP:.....	6
3.	OBJETIVO GERAL:	6
4.	DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS:	7
	INDICADORES DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO	7
5.	PARECER FINAL.....	11



INAPP

INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

1. DADOS CADASTRAIS:

Nome da entidade proponente INAPP – Instituto Núcleo de Apoio as Políticas Públicas				CNPJ 08.041.997/0005-63	
Endereço da entidade Rua Gregorio Gomes da Silva, 280	Cidade Francisco Morato	UF SP	CEP 07.909-140	Telefone 51-3574.0555	FAX
Conta Corrente 363- 8	Banco 104	Agência 221 6		Praça de Pagamento FRANCISCO MORATO	
Nome do dirigente da entidade proponente Pedro Dinarte Faleiro		CPF do dirigente 185.802.540-00			
Nome da entidade concedente Prefeitura Municipal de FRANCISCO MORATO SAME - Serviço de Assistência Médica de Francisco MoratoUPA FRANCISCO MORATO				CNPJ CNPJ SAME: 59.045.351/0001-61 CNPJ Prefeitura: 46.523.072/0001-14	
Endereço da entidade SAME – Praça da Liberdade, nº 10 / 2º andar – Bairro Jardim Sinobe					
Cidade FRANCISCO MORATO	UF SP	CEP 07908-165		Telefone (11) 4488-3322	FAX
Nome do dirigente da entidade concedente					
Ildo Gusmão (Prefeito) Thiago Campos (Superintendente de Saúde)					

2. APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (INAPP):

O Instituto Núcleo de Apoio às Políticas Públicas (INAPP) nasceu em 2006, com o intuito de participar ativamente, enquanto sociedade civil organizada, na manutenção e desenvolvimento de políticas públicas promotoras e protetivas dos direitos básicos dos cidadãos.

O principal objetivo do Instituto é fomentar parcerias junto ao poder público e instituições de caráter privado, no sentido de desenvolver boas práticas e trabalhos de sucesso junto à rede de serviços voltados às populações vulneráveis e em risco, em nível nacional.

O Instituto possui como prerrogativa, a manutenção de associados, referências técnicas e operacionais, que asseguram continuamente a qualidade de suas propostas e projetos. A cada novo projeto, o INAPP propõe a qualificação e a humanização dos processos de trabalho, e o consequente desenvolvimento de conhecimentos técnico-científicos derivados de tal atuação.

O INAPP possui como missão apoiar a gestão de políticas públicas, por meio do gerenciamento de programas e projetos de assistência social, saúde e educação, de modo interdisciplinar, intersetorial e colaborativo aos setores de esporte, cultura e lazer, na lógica de redes de atenção. O Instituto é comprometido a atuar eticamente e de forma sustentável, visando fortalecer ações de desenvolvimento de populações vulneráveis e em risco, em direção a consolidação da cidadania.

Para além da assistência e apoio à consolidação de políticas públicas, é parte da visão do INAPP seu papel estratégico de educador social, disponibilizando o know-how adquirido na gestão de serviços públicos para população em geral, no formato de cursos, treinamentos e atualizações nas áreas de saúde, educação, assistência social, gerenciamento de serviços e projetos, avaliação de competências, desenvolvimento de lideranças, etc.

O modus operandi do Instituto Núcleo de Apoio às Políticas Públicas (INAPP) conta com a promoção de uma cultura de constante aprendizagem e revisão dinâmica de papéis e responsabilidades no interior de seu próprio processo de trabalho, visando capacidade de adequação, flexibilização e maior eficácia do mesmo às mais diversas realidades, as quais vem no bojo de um país de dimensões continentais como o Brasil, cujos serviços devem se adequar às diferentes situações e perfis populacionais.

Considerando que as políticas direcionam a organização e execução dos serviços para

níveis descentralizados de gestão, o INAPP tem como diretriz a adaptação e elaboração de novas metodologias de modo customizado aos diversos atores sociais, territórios e suas especificidades geográficas, populacionais, culturais etc.

A diretriz da descentralização, quando associada à da participação e controle social, fundamentam as práticas do Instituto nas parcerias com o gestor público e inserem o desafio desta permanente adequação e (re)enquadre de processos e pessoas, em espiral ascendente de maturidade e desenvolvimento da equipe gestora, técnica e operacional.

✓ MODELO ORGANIZACIONAL INAPP:

O INAPP atualmente se vale da seguinte estrutura organizacional:

- Presidência;
- Direção Técnica, Direção Contábil, Direção Jurídica;
- Assessoria de imprensa e Comunicação Institucional;
- Setor de Compras e contratos com fornecedores;
- Assessoria Técnico Assistencial e de gestão em Saúde;

Todos os membros do corpo Diretor do INAPP possuem mais de 10 anos de prática e atuação em convênios e contratos de gestão em parceria com prefeituras e estados. A vocação do Instituto é traduzir a união de esforços de seus membros para incrementar qualidade nos serviços e programas assistenciais vinculados às prefeituras, aos estados e ao governo federal.

3. OBJETIVO GERAL:

O presente documento tem o objetivo de acompanhar a evolução das ações e apresentar de forma sucinta e sistemática os resultados da operacionalização e gerenciamento do contrato de gestão selado na parceria entre o INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO AS POLÍTICAS PÚBLICAS e PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO, através do SAME, demonstrando a evolução entre as metas propostas e os resultados alcançados na Unidade de Pronto Atendimento do município de Francisco Morato (UPA-FM), no 2º quadrimestre de 2025, conforme Plano de Trabalho aprovado.

4. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS:

A Unidade de Pronto Atendimento é referência de atendimento em urgência/emergência para os munícipes e retaguarda clínica para as unidades de saúde localizadas no município e visa os princípios de humanização e de boas práticas de saúde, tendo como norteador as diretrizes dispostas nas políticas públicas de saúde, ditadas pelo Ministério da Saúde através das portarias 2.048 e 1.600, bem como pelas orientações e metas ordenadas pelo Plano de Saúde Municipal.

Apresentamos abaixo a análise do desempenho por meio dos indicadores postulados pelo edital.

INDICADORES DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

- Percentual de pacientes atendidos por médico conforme tempo definido pela classificação de risco**
Meta: 90%

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Atendidos no tempo	20.068	16.425	14.636	16.966	68.095	
Pacientes classificados	20.068	16.425	14.636	16.966	68.095	100%

- Tempo de permanência na emergência**
Meta: Máximo 24 horas

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Paciente dia	115	106	105	105	431	
Saídas	39	39	35	43	156	2,76

- Taxa de mortalidade na unidade de emergência**
Meta: < 4%

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Nº óbitos	9	7	3	3	22	
Pacientes em observação	208	202	190	199	799	2,75%

PRODUÇÃO

1. Consultas em clínica médica

Meta: 9.850 mensal / 39.400 quadrimestral

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Consulta em Clínica Médica	15.149	13.078	12.505	13.532	54.264	137,72%

2. Consultas em Pediatria

Meta: 3.850 mensal / 15.400 quadrimestral

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Consulta Pediátrica	4.671	3.137	1.893	3.221	12.922	83,90%

3. Acolhimento com classificação de risco – clínica médica

Meta: 9.850 mensal / 39.400 quadrimestral

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Acolhimento Clínica Médica	15.149	13.078	12.505	13.532	54.264	137,72%

4. Acolhimento com classificação de risco – pediatria

Meta: 3.850 mensal / 15.400 quadrimestral

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Acolhimento Pediatria	4.671	3.137	1.893	3.221	12.922	83,90%

5. Atendimentos em enfermagem (procedimentos)

Meta: 29.143 mensal / 116.572 quadrimestral

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Atendimento/Proc. de enfermagem	48.845	38.513	34.312	40.717	162.387	139,30%

6. Suturas, Drenagens, Curativos

Meta: 210 mensal / 840 quadrimestral

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Suturas/ Drenagens/ Curativos	123	156	188	149	616	73,33%

7. Eletrocardiograma

Meta: 300 mensal / 1.200 quadrimestral

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Eletrocardiograma	254	263	294	310	1.121	93,41%

8. Exames laboratoriais

Meta: 2.933 mensal / 11.732 quadrimestral

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Exames Laboratoriais	7.329	6.674	6.242	6.573	26.818	228,58%

9. Exames radiológicos

Meta: 2.174 mensal / 8.696 quadrimestral

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Exames Radiológicos	3.152	2.713	2.636	3.062	11.563	132,96%

10. Dados de procedimentos ortopédicos

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Consulta Ortopédica	248	210	238	213	909	
Imobilizações	78	66	82	95	74	

DESEMPENHO

1. Percentual de pacientes encaminhados pelas Unidades de ESF/UBS

Meta: 100%

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Atendidos	0	0	0	0	0	
Solicitados	0	0	0	0	0	0%

2. Percentual de pacientes encaminhados pela regulação médica de serviços de atendimento móvel (SAMU/equivalente)

Meta: 100%

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Atendidos	182	183	132	166	663	
Conduzidos	182	183	132	166	663	100%

3. Proporção de notificações de agravos de notificação compulsória

Meta: 100%

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Notificações	254	230	185	271	940	
Casos suspeitos	254	230	185	271	940	100%

4. Equipe mínima de profissionais

Meta: 100%

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Nº de plantões com equipe assistencial completa	1.316	1.251	1.335	1.314	5.216	
Nº de plantões	1.316	1.251	1.335	1.314	5.216	100%

GESTÃO

1. Treinamento hora funcionário

Meta: > 1,5

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Hora treinamento	266	126	327	232	951	
Nº funcionários ativos	103	106	105	101	415	2,29

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

1. Índice de questionários preenchidos pelos pacientes em observação

Meta: > 85%

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Nº Questionários	208	202	190	199	799	
Pacientes em observação	208	202	190	199	799	100%

2. Percentual de usuários satisfeitos / muito satisfeitos

Meta: >75%

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total	2º Quadrimestre
Nº de conceitos satisfeito e muito satisfeito	266	132	345	238	981	
Respostas efetivas	357	228	357	261	1.203	81,54%

INDICADOR DE ESTRUTURA

1. Percentual de números de leitos

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	
Média mensal de nº de leitos disponíveis	22	22	22	22	22	2º Quadrimestre
Leitos definidos*	22	22	22	22	22	100 %

**Em edital constam 16 leitos, porém no período da pandemia houve a necessidade de ampliação para 22 leitos.*

5. PARECER FINAL

Apresentamos neste relatório os resultados alcançados no período de maio à agosto de 2025, conforme matriz de indicadores e metas estabelecidas no edital. A análise contempla os indicadores de desempenho assistencial, produção, gestão, estrutura e satisfação do usuário, conforme as metas estabelecidas no Plano de Trabalho e no contrato de gestão vigente.

No campo do desempenho assistencial, a unidade manteve 100% de atendimento médico dentro do tempo definido pela classificação de risco, demonstrando a continuidade da eficiência no acolhimento e nos fluxos assistenciais.

A média de permanência dos pacientes na emergência foi maior que o quadrimestre anterior, reflexo da maior complexidade clínica dos casos atendidos e da limitação de leitos de retaguarda na região. A taxa de mortalidade manteve-se dentro da meta estabelecida, com a Comissão de Óbitos avaliando todos os registros ocorridos. A taxa de mortalidade registrada na unidade foi de 2,75%, abaixo da meta estabelecida (<4%). A Comissão de óbitos avalia 100% dos óbitos ocorridos.

No que se refere aos indicadores de produção, a unidade apresentou desempenhos expressivos:

Foram realizadas 54.264 consultas clínicas, representando 137,72% da meta quadrimestral;

Consultas pediátricas somaram 12.922 atendimentos, cerca de 83,90% da meta;

Procedimentos e atendimentos de enfermagem totalizaram 162.387, superando em 39,30% a meta definida;

No acolhimento com classificação de risco, foram registrados 54.264 atendimentos clínicos e 12.922 pediátricos, evidenciando a alta demanda e a resposta adequada do serviço;

Quanto aos exames realizados, destacam-se: 1.121 eletrocardiogramas (93,41%), 26.818 exames laboratoriais (228,58%) e 11.563 exames radiológicos (132,96%).

No grupo dos indicadores de desempenho, não tivemos demanda de pacientes encaminhados pelas Unidade de ESF/UBS.

Nos indicadores referentes aos pacientes direcionados pela regulação médica (SAMU) ou equivalente, atingimos 100% da meta. Todos os pacientes encaminhados receberam atendimento conforme os critérios definidos no edital.

Nos indicadores de gestão de pessoal, todos os plantões ocorreram com 100% da equipe mínima assistencial prevista, assegurando cobertura integral e segurança nas atividades desenvolvidas. O índice de treinamento por funcionário, de 2,29 horas, reforça o compromisso com a educação permanente, visando constante aprimoramento da equipe.

Em relação à satisfação do usuário, 100% dos pacientes em observação responderam ao questionário de avaliação, e 81,54% relataram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento.

No grupo indicador de estrutura cumprimos em 100% a disponibilização de leitos conforme o estabelecido em edital.

Destacamos, neste período, a consolidação do serviço de Ortopedia na unidade, implantado em abril e já integrado de forma efetiva à rotina assistencial. A especialidade registrou volume significativo de consultas e procedimentos, fortalecendo a resolutividade do atendimento de urgência e emergência, reduzindo encaminhamentos externos e proporcionando maior agilidade no cuidado aos pacientes com traumas e fraturas.

Podemos afirmar que a Unidade de Pronto Atendimento 24h de Francisco Morato, sob a administração do Instituto Núcleo de Apoio às Políticas Públicas – INAPP, cumpriu tudo o que dele se esperava dentro do estabelecido em edital, de forma responsável, contribuindo desta forma, com a assistência prestada a saúde do município.

Antonio Almeida Soares – Diretor